

11ª REGIONAL DE SAÚDE DE CAMPO MOURÃO TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO

MANUAL REGIONAL DE TFD

3ª edição revisada

Campo Mourão Abril/2022



SUMÁRIO

- 1 APRESENTAÇÃO
- 2 MEIOS DE CONTATO ENTRE TFDs REGIONAL E MUNICIPAIS
- 3 SISTEMAS/MÉTODOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO TFD
- 4 SOLICITAÇÃO DE TFD

Fluxograma do TFD (Consultas) na 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão Fluxogramas de Regulação de Consultas de Alta Complexidade para Linha de Cuidado Materno Infantil (Gestantes e Lactentes) Deliberação que orienta as rotinas do TFD

- 5 PRIORIZAÇÃO DE PACIENTES
- 6 AGENDAMENTOS DE RETORNOS
- 7 FALTA ÀS CONSULTAS/EXAMES AGENDADOS
- 8 EXAMES DE ALTA COMPLEXIDADE
 - 8.1 Tomografia Computadorizada
 - 8.2 Ressonância Magnética (RNM)
 - 8.3 Ressonância Magnética (RNM) com Sedação
 - 8.4 Cintilografia
 - 8.5 Eletrofisiologia
 - 8.6 Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET-CT)
 - 8.7 Polissonografia
 - 8.8 Exames Cardiológicos no SISNOR/Center Clínicas
 - 8.9.1 Outras orientações gerais sobre atendimentos no SISNOR (conforme reunião entre EAS e SMS em 08/11/21)

9 OUTRAS ESPECIALIDADES

- 9.1 Cardiologia Pediátrica
- 9.2 Tratamento Endovascular em Neurologia/Neurocirurgia
- 9.3 Implante Coclear
- 9.4 Iodoterapia (Não oncológica)

10 TFD INTERESTADUAL

- 11 DEMANDA JUDICIAL OU DE MINISTÉRIO PÚBLICO
- 12 CÓDIGO DE TRANSAÇÃO DO E-SAUDE
- 13 TABELA DE REFERÊNCIAS E FORMA DE ACESSO AO ATENDIMENTO AMBULATORIAL ELETIVO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NA 11ª REGIONAL DE SAÚDE

ANEXOS



1 APRESENTAÇÃO

A Área de Tratamento Fora de Domicílio da 11ª Regional de Saúde (TFD-11ªRS) tem como atribuições a coordenação regional do TFD Estadual e Interestadual e a Regulação do Acesso à Assistência **Ambulatorial Eletiva** de Consultas e Exames de **Média e Alta Complexidade**.

Visando nortear e orientar as pessoas que atuam nos TFDs Regional e Municipal foi criado este Manual que visa apresentar como se dá a organização, os fluxos e as referências em TFD. Esta é a 3ª edição revisada do manual que deverá ser permanentemente atualizado.

Dentre seus anexos, além de modelos de formulários, está a tabela que norteia sobre as referências pactuadas e forma de acesso para cada especialidade/atendimento Ambulatorial Eletivo de Consultas e Exames de Média e Alta Complexidade para os municípios da 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão.

Crislaine Raquel Ruppenthal Mantovani

2 MEIOS DE CONTATO ENTRE TFDS REGIONAL E MUNICIPAIS

O e-mail <u>tfd11rs@sesa.pr.gov.br</u> é o meio de contato oficial entre o TFD-11aRS e os Municípios e Estabelecimentos de Assistência à Saúde (EASs) e outras unidades da SESA como Regionais de Saúde e demais setores com os quais mantém algum contato. Da mesma forma, deve ficar definido quem são os contatos oficialmente instituídos nos TFDs Municipais e EAS aos quais são enviadas informações sobre os pacientes e a organização do sistema. A adoção de tal método de comunicação proporciona mais organização, segurança e um banco de dados oficial das ações relacionadas principalmente aos pacientes, visto que permanecem os registros de trâmites dos mesmos.

É importante ressaltar que, sempre que for enviado um e-mail deve ser mencionado o nome do paciente no assunto do e-mail para facilitar a localização posterior.

Também é imprescindível que, para eficiência do serviço o(s) responsável(is) pelo TFD municipal acesse(m) o e-mail o maior número de vezes possível pois algumas informações/orientações como por exemplo: agendamentos, adequações de cadastros, envio de documentos complementares... precisam ser respondidos o mais rápido possível para que o TFD-11ªRS possa tomar as medidas necessárias de forma mais ágil.



3 SISTEMAS/MÉTODOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO TFD

Atualmente há quatro maneiras oficias de inserção dos pacientes da região em filas para TFD:

Quadro 1 – Sistemas e Métodos de Cadastro e Agendamento em TFD na 11ªRS

Sistema/Método	Região/Cidade de Destino	Quem gerencia?	Quem insere?	Quem agenda?
CARE (ou G-SUS)	Diversas Referências Pactuadas em PDR, PPI e por deliberações da CIB	SESA/Pr – Regionais de Saúde	Municípios	Municípios/Regionais
Email/Telefone/ meio físico	Londrina	SMS Londrina	Municípios	Regulação SMS Londrina
SISREG	Maringá	SMS Maringá	11ª Regional de Saúde (a partir de dados enviados pelos Municípios)*	Regulação SMS Maringá
E-SAUDE	Curitiba	SMS Curitiba	11ª Regional de Saúde (a partir de dados enviados pelos Municípios)	Regulação SMS Curitiba

Fonte: Elaborado pela autora, 2022

4 SOLICITAÇÃO DE TFD

No mês de Setembro de 2019 foi instituído na 11ª RS o "Formulário de Solicitação de TFD", (utilizando uma ferramenta eletrônica do Google) pela qual as solicitações dos Municípios passaram a ser encaminhadas de forma oficial à Regional de Saúde. Este novo método trouxe muitas vantagens como: oficialização dos pedidos, minimização de erros de digitação, maior detalhamento de dados dos pacientes e das hipóteses diagnósticas (HD), agilização dos cadastros nos sistemas, um amplo banco de dados para pesquisa sobre: a quantidade, especialidades, agendamentos, tempo médio de espera, registros dos andamentos da solicitação. Além de construir uma planilha de dados para a Regional de Saúde este método gera um comprovante de solicitação - uma espécie de protocolo - para controle do Município. De setembro de 2019 até Março de 2022 já foram registradas quase 3.000 solicitações.

O(s) responsável(is) pelo TFD municipal tem total autonomia para lançar os dados pelo formulário mas ressalta-se que o ideal é que o paciente passe primeiramente pelo especialista (no Ciscomcam por exemplo ou nas outras referências em nossa região ou macroregião) e, caso necessite de TFD seja preenchida a Guia de Referência / Contra Referência ou Guia de TFD pelo especialista. Os modelos destes formulários estão ao final deste Manual.

^{*} A SMS de Campo Mourão, como município sede de região tem autonomia para uso deste sistema no agendamento de seus pacientes.



Visando oficializar o fluxo de demandas de TFD na região, foi instituído pela Deliberação CIR 22, de Agosto de 2020 o Fluxograma do TFD (Consultas) na 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão:

Figura 1 – Deliberação CIR 22/2020



COMISSÃO INTERGESTOR BIPARTITE REGIONAL - CAMPO MOURÃO 11ª REGIONAL DE SAUDE CONSELHO REGIONAL DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE -CRESEMS



DELIBERAÇÃO Nº 22 - 05/08/2020

A Comissão Intergestores Regional, considerando

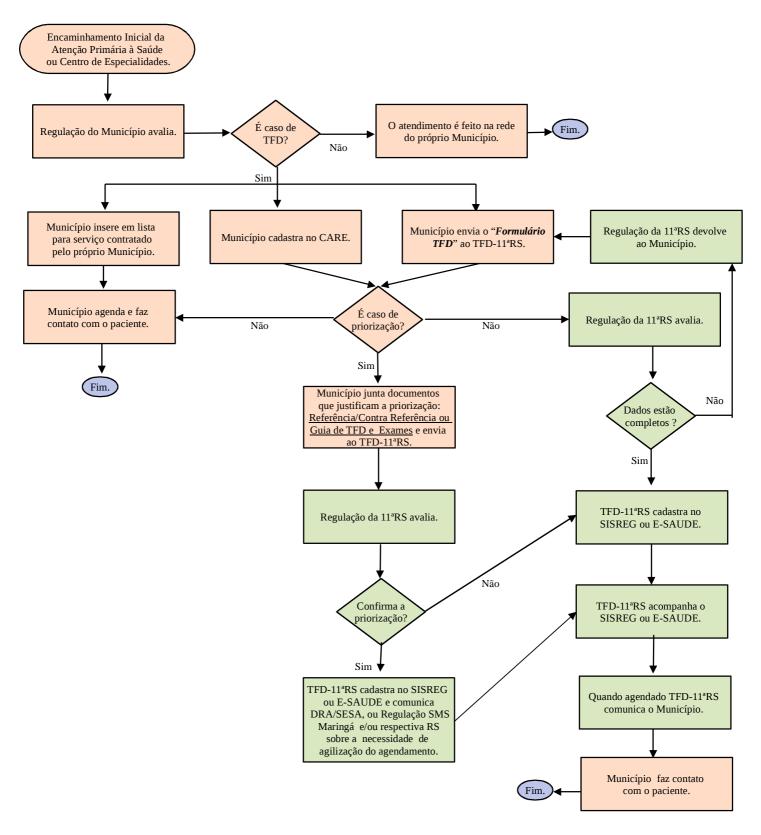
- Considerando que o setor de Tratamento Fora de Domicílio da 11ª Regional de Saúde tem como atribuição a coordenação e regulação do acesso estadual e interestadual à assistência ambulatorial eletiva de consultas e exames de média e alta complexidade e visando.
- A estimulação de meios formais de comunicação entre os TFDs regional e municipais para o trâmite de demandas como os e-mails oficiais dos entes e o Formulário Eletrônico de Solicitação de TFD, instituído desde setembro de 2019,
- A necessidade de se definir um fluxo e rotina oficial para encaminhamento de pacientes ao TFD Regional, bem como as responsabilidades de cada ente no processo de encaminhamento de demandas
- Proporcionar mais transparência, agilização, organização, compartilhamento de dados e controle nas solicitações e devolutivas de demandas de TFD, Resolve:

Aprovar o "Fluxograma do TFD (Consultas) na 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão"

Eurivelton Wagner Siqueira Diretor da 11ª Regional de Saúde Campo Mourão – Paraná Sara Caroline Beltrame Perez Presidente do Cresems 11ª RS Mamborê - Paraná



Figura 2 - Fluxograma do TFD (Consultas) na 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão





Também foram instituídos os Fluxogramas de Regulação de Consultas de Alta Complexidade para Linha de Cuidado Materno Infantil (Gestantes e Lactentes) pela Deliberação 28/2020

Figura 3 – Deliberação CIR 28/2020



Comissão Intergestores Bipartite Regional - Campo Mourão, 11ª RS Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde -CRESEMS

DELIBERAÇÃO Nº 28 - 10/11/2020

A Comissão Intergestores Bipartite da 11º RS, considerando:

- Que o setor de Tratamento Fora de Domicílio da 11ª Regional de Saúde tem como atribuição a coordenação e regulação do acesso estadual e interestadual à assistência ambulatorial eletiva de consultas e exames de média e alta complexidade;
- A estimulação de meios formais de comunicação entre os TFDs regional e municipais, Ambulatório de Atenção Especializada, Hospitais de referência e Unidade de Regulação de leitos Noroeste na Linha de Cuidado Materno Infantil;
- A necessidade de criar instrumentos para solicitação, organização, compartilhamento de dados e controle nas solicitações e devolutivas de demandas de TFD de gestantes e lactentes.

Resolve:

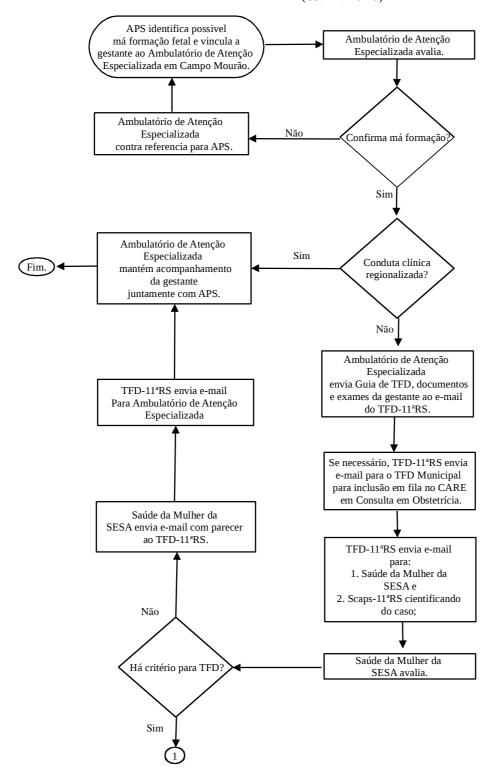
Aprovar os Fluxogramas de Regujação de Consultas de Alta Complexidade para Linha de Cuidado Materno Infantil (Gestantes e Lagrentes) na 11º Regional de Saúde de Campo Mourão.

urivekon Wägner Siquel Diretor - 11RS/SESA-PR Campo Mourão – PR

Sara Caroline Beltrame Perez Presidente do CRESEMS - 11RS/ SESA-PR Campo Mourão - PR



Figura 4 – Fluxograma de Regulação de Consultas de Alta Complexidade para Linha de Cuidado Materno Infantil (Gestantes) na 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão (05/11/2020)



CECDETADIA DA CAIÍDE

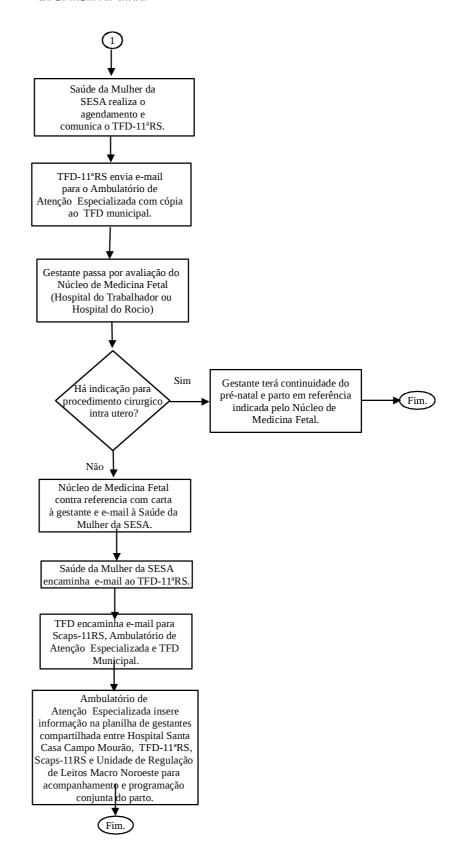
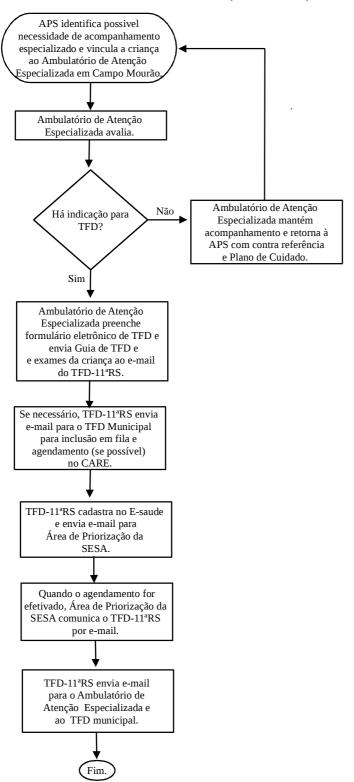




Figura 5 – Fluxograma de Regulação de Consultas de Alta Complexidade para Linha de Cuidado Materno Infantil (Lactentes) na 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão (05/11/2020)





Em agosto de 2021 foi instituída a Deliberação CIR nº 17 que orienta ações para organização das filas e otimização as vagas ofertadas no TFD:

Figura 6 – Deliberação CIR 17/2021



COMISSÃO INTERGESTOR BIPARTITE REGIONAL - CAMPO MOURÃO 11ª REGIONAL DE SAUDE CONSELHO REGIONAL DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAPUDE -**CRESEMS**

DELIBERAÇÃO Nº 17 - 11/08/2021

A Comissão Intergestores Bipartite Regional, considerando

- Que as Áreas de Tratamento Fora de Domicílio Municipais e Regional tem como atribuições a Regulação do Acesso à Assistência Ambulatorial Eletiva de Consultas e Exames de Média e Alta Complexidade Estadual e Interestadual:
- Que as filas qualificadas subsidiam levantamentos mais confiáveis sobre as demandas reprimidas e à partir disto podem ser promovidas ações eficazes para solução do atendimento da demanda das especialidades de média e alta complexidade;
- Que a emissão de documentos de encaminhamento médico devidamente instruídos e detalhados e que subsidiem as priorizações são essenciais para a justificação e agilização de agendamentos, quando for o caso;
- Que o Ministério Público do Paraná, através de suas Promotorias de Justiça vem permanentemente orientando sobre a atualização das filas de pacientes nas especialidades de média e alta complexidade e a adoção de medidas que estabeleçam organização mediante a classificação de risco;
- A necessidade de serem criados mecanismos para que as vagas disponibilizadas sejam aproveitadas em sua plenitude; Resolve:

Aprovar:

Que as Áreas de Agendamento e de Tratamento Fora de Domicilio Regional e Municipais promovam a qualificação permanente das filas de pacientes nas especialidades de média e alta complexidade, fazendo a busca ativa de pacientes identificando aqueles que não precisam mais do atendimento registrando os contatos - ou tentativas de contatos - e oficializando os pacientes/municípios sobre sua retirada da fila. Da mesma forma, os pacientes que ainda precisarem do atendimento, passem por classificação de risco e os que devem ser priorizados tenham o devido encaminhamento para atendimento às necessidades de acordo com as ofertas disponibilizadas;

Que as listas de pacientes em fila no CARE-Gsus sejam permanentemente atualizadas pelos municípios bem como mantidos os pacientes nas filas previstas no "Manual de TFD" disponibilizado pela Área de Tratamento Fora de Domicílio da 11ª Regional de Saúde;

Definir que os pacientes que precisem de Tratamento Fora de Domicilio sejam encaminhados preferencialmente por médico especialista disponível na região ou macro região (ambulatórios municipais, Ciscomcam, hospitais), através dos formulários: "Solicitação/Autorização de Tratamento Fora de Domicílio" ou "Referência/Contra Referência" devidamente preenchidos (modelos em anexo). Os formulários devem ser disponibilizados aos profissionais pelos services.

Que, diante da desistência de comparecimento de paciente nos agendamentos realizados, seja formalizada a sua desistência através de um termo que deve ser mantido arquivado (digital ou físico) no município e quando solicitado, enviado à Área de Tratamento Fora de Domicílio da 11ºRS. Caso o agendamento tenha sido feito pelo município no CARE a vaga seja imediatamente transferida ou devolvida ou que a Área de Tratamento Fora de Domicílio da 11º Regional de Saúde seja comunicada em tempo hábil para realizar, quando possível, a transferência de paciente ou a devolução da vaga.

Eurivelton Wagner, Siqueira

Diretor da 11º Regional de Saúde.

Marcelo Francisco de Mattos

Presidente do CRESEMS 11ª Região de Saúde

MARCELO FRANCISCO DE

Assinado de forma digital por MARCELO FRANCISCO QE MATOS:06557247964 MATOS:065572479 Dados: 2021.08.19 14:48:32-63/00



5 PRIORIZAÇÃO DE PACIENTES

Sobre os pacientes que precisam ser priorizados, a SMS além de enviar o formulário eletrônico do TFD e/ou inserir na fila do CARE, de acordo com MEMO 39/2021 da Divisão de Regulação e Acesso – DRA / SESA (enviado aos municípios por e-mail em 16/08/21), deve ainda:

- Enviar por e-mail a solicitação/formulário de Referência e Contra-Referência, devidamente preenchido, justificando o encaminhamento do paciente à Atenção Ambulatorial Especializada;
- Anexar exames (se houver) que comprovem o diagnóstico;
- Anexar copia de documentos pessoais, Cartão SUS, comprovante de endereço;

No e-mail enviado pelo município deve ser mencionado no campo "assunto" o nome do paciente e no corpo do e-mail um resumo, conforme sugerido abaixo:

Nome completo:

Data de Nascimento:

Diagnóstico: Diagnóstico + História Clínica

O TFD-11^aRS irá ainda juntar:

- Parecer do médico auditor da 11ªRS;
- Justificar que não há referências regionais seguindo Plano Diretor de Regionalização (PDR) e outras pactuações regionais.
- Anexar cópia da Demanda Judicial, quando for o caso;
- Cadastrar o paciente em fila no E-SAUDE (sendo que para agendamento em EAS de Curitiba deve estar por um prazo mínimo de 72 horas, exceto no caso de Demanda Judicial de cumprimento menor de 05 (cinco) dias);

6 AGENDAMENTO DE RETORNOS

Os sistemas mencionados no quadro 1 na página 4, são utilizados para o agendamento de primeiro atendimento, sendo que os estabelecimentos possuem cotas para agendamentos de retornos. Para o agendamento de retornos o próprio paciente ou a SMS deve fazer contado direto com o próprio estabelecimento. Caso não tenha sucesso no agendamento a SMS pode enviar á 11ªRS e-mail com o email anterior enviado ao EAS e/ou os dados das tentativas de contatos telefônico com dia e hora do contato, com quem falou e resposta ao pedido.

7 FALTA ÀS CONSULTAS/EXAMES AGENDADOS

Sobre paciente que falta ou desiste do atendimento, sugere-se que o município se respalde colhendo assinatura de que o paciente (ou seu responsável) sabe que a consulta foi agendada e, caso desista de ir à consulta, assine uma declaração de desistência (de próprio punho e no verso do próprio comprovante de agendamento mesmo). Isso é importante para preservar o município de uma possível alegação do paciente de que não foi avisado ou de que está se sentindo prejudicado.



Se for agendamento feito via TFD-11^aRS assim que souber que o paciente não poderá ir à consulta a SMS deve enviar via e-mail avisando para que haja tempo de substituição (se for possível) ou devolução da vaga para a regulação do sistema.

8 EXAMES DE ALTA COMPLEXIDADE

8.1 Tomografia Computadorizada

Todos os municípios podem enviar solicitações para este exame que é realizado no HOSPITAL DO ROCIO (ou HOSPITAL DO CENTRO) em Campo Largo que é o contratado pela SESA. O HOSPITAL INFANTIL WALDEMAR MONASTIER em Campo Largo também oferta Tomografia de Crânio (sem sedação) para crianças de 7 a 18 anos.

Para isso devem enviar os seguintes documentos ao TFD-11^aRS para autorização:

- Laudo para Solicitação/APAC original;
- Comprovante de inclusão em fila no CARE (99.00.00.124-9 GRUPO TOMOGRAFIA);
- Comprovante de endereço atualizado;
- CNS, RG e CPF do paciente;
- Exames complementares prévios; e
- Outros documentos/informações que eventualmente forem solicitados pelo médico regulador da 11ªRS.
- É importante também enviar o formulário: QUESTIONÁRIO TÉCNICO PARA AUTORIZAÇÃO DE EXAMES E PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS DO SUS SEM PRESTADORES DE SERVIÇOS CREDENCIADOS PARA A SUA REALIZAÇÃO. (Veja modelo anexo deste Manual)

Os dados dos pacientes devem ainda ser enviados por uma planilha para tfd11rs@sesa.pr.gov.br para conferência e confirmação de recebimento. Após avaliados e autorizados os pedidos são devolvidos na caixa do município que pode agendar o dia do exame no CARE.

Figura 7 – Planilha para Envio no Email do TFD-11^aRS

				ESTADO DO PARANA			
1	PARANÁ		SECRE	TARIA DE ESTADO DA S	AÚDE		
	GOVERNO DO ESTADO Secretaria da Saúde			11° RS - TFD			
			SOLICITAÇÃ	O DE AUTORIZAÇÃO	DE EXAME		
0	Nome do Paciente	Idade	Exame*	Telefone paciente	Município	Data de envio	Obs
					***		\$0.10.90.t0000
2							
1							
5							
3							
7						*	
			¥				
*espe	cificar a área do exame: Crânio,	Lombar,	Joelho				

Fonte: TFD-11^aRS

_



8.2 Ressonância Magnética (RNM)

Os municípios de Boa Esperança, Campina da Lagoa, Juranda, Moreira Sales, Quarto Centenário, Rancho Alegre do Oeste, Roncador e Ubiratã estão pactuados para realizar agendamento de RNM no INSTITUTO DE RADIOLOGIA CASCAVEL. Para isso devem enviar os seguintes documentos ao TFD-11ªRS para autorização:

- Laudo para Solicitação/APAC original;
- Comprovante de inclusão em fila no CARE (99.00.00.220-2 Grupo Ressonância);
- Comprovante de endereço atualizado;
- CNS, RG e CPF do paciente;
- Exames complementares prévios; e
- Outros documentos/informações que eventualmente forem solicitados pelo médico regulador da 11ªRS.
- É importante também enviar o formulário: QUESTIONÁRIO TÉCNICO PARA AUTORIZAÇÃO DE EXAMES E PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS DO SUS SEM PRESTADORES DE SERVIÇOS CREDENCIADOS PARA A SUA REALIZAÇÃO. (Veja modelo anexo deste Manual)

Os dados dos pacientes devem ainda ser enviados por uma planilha para tfd11rs@sesa.pr.gov.br para conferência e confirmação de recebimento. Após avaliados e autorizados os pedidos são devolvidos na caixa do município que pode agendar o dia do exame no CARE.

8.3 Ressonância Magnética (RNM) com Sedação

Todos os municípios podem enviar solicitações para este exame que é realizado na **CLÍNICA VIVA IMAGEM em Curitiba onde s**ão feitas RNM de Crânio, Coluna, Torácica, Lombar e Cervical. Para eventual agendamento em pacientes adultos, acima de 18 anos é necessário ECOCARDIOGRAMA e PEDIDO MÉDICO JUSTIFICANDO O MOTIVO DA SEDAÇÃO.

Para isso devem enviar os seguintes documentos ao TFD-11ªRS para autorização:

- Laudo para Solicitação/APAC original;
- Comprovante de inclusão em fila no CARE (99.00.00.220-2 Grupo Ressonância);
- Comprovante de endereço atualizado;
- CNS, RG e CPF do paciente;
- RG e CPF da mãe ou pai;
- Exames complementares prévios;
- Ouestionário Técnico
- Outros documentos/informações que eventualmente forem solicitados pelo médico regulador da 11ªRS.

Os dados dos pacientes devem ainda ser enviados por uma planilha para tfd11rs@sesa.pr.gov.br para conferência e confirmação de recebimento. Após avaliados e autorizados, os pedidos serão enviados para a Diretoria de Regulação e Acesso da SESA em Curitiba para agendamento e assim que o agendamento for efetivado, o TFD-11aRS avisará o município. Os papéis (APAC, documentos e laudos de exames anteriores) já estarão na clínica onde será feito o exame).



Orientações para Sedação/Anestesia em RNM:

0 a 2 anos de idade:

- Água 3 horas antes do exame;
- Leite materno 04 horas antes do exame;
- Leite (formula) 06 horas antes do exame;
- Alimentos sólidos 06 horas antes do exame.

Acima de 02 anos de idade, INCLUSIVE ADULTOS.

- JEJUM ABSOLUTO a parir das 23h00 da noite anterior ao exame;

EXEMPLO: exame agendado para dia 23, no dia 22 a partir das 23:00hs não comer e nem tomar nada.

- O não cumprimento dos procedimentos acima citados pode levar à não realização do exame.

OUTRAS OBSERVAÇÕES:

Medicamento em uso deve ser mantido, sem interrupção para jejum - tomar medicamento preferencialmente sem água ou mínimo possível de água;

- É necessária a presença de um acompanhante, caso não esteja com acompanhante o exame poderá ser cancelado;
- A anestesia é realizada pelo médico anestesista;
- Após o exame: não dirigir, não praticar atividade física, não sair na rua sozinho e não exercer atividades que exigem muita atenção. Será puncionado um acesso venoso periférico;
- A recuperação pós-anestésica é em média de 30 minutos;
- Dúvidas esclarecer com o anestesista antes do exame.
- Pacientes acima de 40 anos com doenças crônicas como hipertensão arterial, diabetes mellitus ou cardiopatia devem ter avaliação e liberação cardiológica.
- Pacientes de alto risco com histórico de IAM, AVC e doenças neurológicas crônicas devem trazer um relatório medico em mãos.
- OBRIGATÓRIO ACOMPANHANTE.

8.4 Cintilografia

Não há pactuação formal para realização deste exame, mas os municípios, se precisarem, podem enviar os seguintes documentos ao TFD-11^aRS para autorização:

- Laudo para Solicitação/APAC original;
- Comprovante de endereço atualizado;
- CNS, RG e CPF do paciente;
- Exames complementares prévios; e
- Outros documentos/informações que eventualmente forem solicitados pelo médico regulador da 11ªRS.
- É importante também enviar o formulário: QUESTIONÁRIO TÉCNICO PARA AUTORIZAÇÃO DE EXAMES E PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS DO SUS SEM PRESTADORES DE SERVIÇOS CREDENCIADOS PARA A SUA REALIZAÇÃO. (Veja modelo anexo deste Manual)

Os dados dos pacientes devem ainda ser enviados por uma planilha para tfdllrs@sesa.pr.gov.br para conferência e confirmação de recebimento. Após avaliados e autorizados os pedidos são devolvidos na caixa do município que pode agendar o dia do exame junto ao prestador com o qual fez contato prévio.



8.5 Eletrofisiologia (Adulto)

De acordo com o PDR 2015 o **HU de Londrina** é a referência pactuada para toda nossa região Para isso devem enviar os seguintes documentos ao TFD-11^aRS para autorização:

- Laudo para Solicitação/APAC original;
- Comprovante de endereço atualizado;
- CNS, RG e CPF do paciente;
- Exames complementares prévios; e
- Outros documentos/informações que eventualmente forem solicitados pelo médico regulador da 11ªRS.

Os dados dos pacientes devem ainda ser enviados por uma planilha para tfd11rs@sesa.pr.gov.br para conferência e confirmação de recebimento. Após avaliados e autorizados os pedidos são devolvidos na caixa do município que encaminhará os papéis para o setor de: DRAS/TFD da SMS de Londrina (A/C Rubens) para avaliação da equipe de Regulação daquela SMS a qual fará a liberação para agendamento do procedimento e comunicará a data.

8.6 Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET-CT)

Todos os municípios podem enviar solicitações para este exame que é realizado no **LABORATÓRIO SÃO CAMILO em Maringá** que é o contratado pela SESA. Para isso devem enviar os seguintes documentos ao TFD-11^aRS para autorização:

- Laudo para Solicitação/APAC original (não esquecer de informar o número de celular no paciente);
- Comprovante de endereço atualizado;
- CNS, RG e CPF do paciente;
- Exames complementares prévios; (como por exemplo Biopsias, anátomo patológicos, estudo imuno-histoquímico...)

Os dados dos pacientes devem ainda ser enviados por uma planilha para tfd11rs@sesa.pr.gov.br para conferência e confirmação de recebimento. Após avaliados e autorizados os pedidos serão encaminhados à 15ª RS de Maringá que também procederá a regulação e, se estiver tudo certo, então serão encaminhados ao Laboratório São Camilo de Maringá que entrará em contato com o paciente informando o dia do agendamento do exame.

8.7 Polissonografia

Todos os municípios podem enviar solicitações para este exame que é realizado **na Clínica IN NEURO em Curitiba** em clínica contratada pela SESA.

Para isso devem enviar os seguintes documentos ao TFD-11ªRS para autorização:

- Laudo de BPA(Boletim de Procedimento Ambulatorial) em documento original (ver modelo do formulário no final deste Manual);
- Comprovante de inclusão em fila no CARE (02.11.05.010-5 Polissonografia);
- Comprovante de endereço atualizado;
- CNS, RG e CPF do paciente;
- Exames complementares prévios; e



• Outros documentos/informações que eventualmente forem solicitados pelo médico regulador da 11ªRS.

Os dados dos pacientes devem ainda ser enviados por uma planilha para tfd11rs@sesa.pr.gov.br para conferência e confirmação de recebimento. Após avaliados e autorizados os pedidos são devolvidos na caixa do município que pode agendar o dia do exame no CARE.

Quadro 2 – Preparo para Exame/ Procedimento de Polissonografia

Lavar a cabeça com xampu neutro (sem usar creme, condicionador ou gel)

Barbear-se (somente para pacientes que não usam barba normalmente)

Não usar esmalte de cor escura

Trazer roupa bem confortável para dormir, sem elásticos nos punhos e tornozelos

Trazer travesseiro (caso não se sinta confortável usando outro) e objetos de uso pessoal

Manter o uso de medicamentos trazê-los para o laboratório no dia do exame (a suspensão deverá ser feita somente por solicitação médica prévia)

Se você estiver habituado ao uso de café puro, refrigerante ou cafeinados, é recomendável que os evite nas 24 horas que antecedem ao exame

Caso use cafeinados diariamente, evite mudar a quantidade no dia do exame

Não ingerir bebida alcoólica nas 48 horas que antecedem o exame

Em caso de gripe, tosse, febre, ou qualquer outra queixa que não seja freqüente e que possa atrapalhar o exame, o mesmo não poderá ser realizado (favor remarcar o exame)

EXCLUSIVO PARA CRIANÇAS: Trazer alimentos e fraldas (não será fornecida alimentação durante a noite, apenas no café da manhã).

Se a criança mama à noite, deve-se trazer a alimentação como na rotina de casa.

Fonte: Clínica IN NEURO

8.8 Exames Cardiológicos no SISNOR/Center Clínicas:

HOLTER (02.11.02.004-4) e MAPA = Dopler (02.11.02.005-2) – São agendados pelas SMS via CARE

ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORÁCICA (02.05.01.003-2) e TESTE DE ESFORÇO/ERGOMÉTRICO (02.11.02.006-0): para pacientes atendidos no SISNOR (e que foram agendados pelo CARE) devem ser agendados pelo SISNOR/Center Clínicas mas há algumas cotas destes exames que podem ser usadas pelos municípios para agendamento de pacientes que não foram anteriormente atendidos no SISNOR. Só enfatizamos que os pedidos para estes exames devem ser solicitados exclusivamente por médico cardiologista.

Quando for necessário solicitar o agendamento de algum destes exames acima deve ser enviado email para ecocardio@outlook.com.br com os seguintes dados do paciente:

Nome completo

Data de nascimento

Número do prontuário do CARE

Número de telefone para contato

O SISNOR produziu um documento com as orientações detalhadas que segue:



Figura 8 – Orientações do SISNOR para exames (1ª parte)



Cuidados, Preparo e Recomendações para realização de exames: MAPA, HOLTER, TESTE ERGOMETRICO.

MAPA:

Tomar banho antes de vir realizar o exame;

Não tomar banho e nem se molhar enquanto estiver usando o aparelho;

Não dormir em cima do cabo, manguito (braçadeira) e aparelho;

Não afrouxar o manguito (braçadeira) do braço;

Não mexer no aparelho e nem retirar as pilhas;

Não amarrar ou fixar o cabo, pois, pode se desconectar;

Não dirigir e não praticar atividades físicas enquanto estiver com o aparelho;

Durante o dia o aparelho ira verificara pressão de 15/15min e durante a noite de 30/30min;

Enquanto o aparelho estiver verificando a pressão o paciente deve ficar parado e relaxado até o fim do processo.

Fonte: SISNOR-2021

Figura 9 – Orientações do SISNOR para exames (2ª parte)

HOLTER:

Tomar banho antes de vir realizar o exame;

Não tomar banho e nem se molhar enquanto estiver usando o aparelho;

Enquanto estiver em uso do aparelho NÃO PODE utilizar aparelhos eletrônicos como: Celular, Televisão, Máquina de Laver Roupas, entre outro

Não dormir de bruços (barriga para baixo);

Não dormir em cima do aparelho;

Não mexer no aparelho e nem retirar as pilhas.

TESTE ERGOMETRICO:

Tomar banho antes de vir realizar o exame;

Usar roupa de caminhada e tênis (mais confortável);

Mulheres, vir de Sutià ou Top (de academia) pois paciente no momento de fazer o exame tem que ficar sem blusa;

Não pode estar vestindo saia ou vestido.

Medicação, caso doutor oriente que tem que suspender algum medicamento para realizar exame tem que vir com informação em anexo.

Fonte: SISNOR-2021



 $8.9.1\,$ Outras orientações gerais sobre atendimentos no Sisnor (conforme reunião entre EAS e SMS em 08/11/21)

Quantidade de ofertas de 1º atendimento e retorno: existe uma habilitação do SISNOR no Ministério da Saúde que define que devem ser realizadas por mês: 267 Consultas em Cardiologia; 100 Consultas em Cirurgia Vascular; 130 Ecocardiografia Transtorácica; 80 Teste de Esforço (Ergométrico); 30 Holter; e 80 M.A.P.A. (Dopler); que são divididos na proporção de 70% para primeiro atendimento (que são agendamentos feitos pelos próprios municípios) e 30% para retornos (que são agendamentos feitos pelo SISNOR). Foi lembrado que: se o paciente foi agendado para consulta médica via CARE-Gsus e o médico pediu um exame como o M.A.P.A por exemplo, é o SISNOR que deve agendar esse exame na sua cota de retornos.

Pacientes faltosos e aproveitamento de vagas: há demanda muito grande de pacientes faltosos e de vagas não aproveitadas, em especial estão sobrando vagas em cardiologia. Foi feito um levantamento junto ao CISCOMCAM e identificou-se grande número de agendamentos em Consulta em Cardiologia que são pagas pelos municípios e estão sobrando vagas no CARE-Gsus que os municípios não precisam pagar. Sabe-se que há municípios nos quais o cardiologista atende no próprio município e isso facilita para os pacientes. Na especialidade de Consulta em Cirurgia Vascular as vagas são todas agendadas pelos municípios, por isso deve-se tomar cuidado com os pacientes faltosos. Sabe-se que muitas vezes o próprio agendador nem fica sabendo que o paciente faltou denotando a falta de compromisso do próprio paciente. A 11ªRS mensalmente fará o encaminhamento das listas dos pacientes faltosos para que os agendadores tenham subsídios para tomar as providências. Foi orientado a não manter em fila paciente que não precise e que, se possível, seja feita uma confirmação no dia anterior se o paciente vai à consulta/exame em especial na especialidade de cirurgia vascular. Foi sugerido que seja registrado em um termo assinado pelo paciente que ele se responsabiliza pela ausência à consulta/exame, ressaltando que esta rotina pode ter uma ação pedagógica pois o paciente passa a ter mais compromisso em avisar antecipadamente se irá faltar.

Remanejamento de cotas: Todo mês o SISNOR gera a oferta de agenda no CARE-Gsus. Cada município tem uma cota que é definida pelo sistema de forma per capita mas a Regional de Saúde consegue remanejar cotas. Por isso, se o município percebe que não consegue agendar por falta de cota, deve mandar um e-mail para que se faça o remanejamento: ou seja: vai ser transferida cota de um município que tem cota mas não tem paciente em fila e passar para outro município que está precisando. Foi ressaltado que, se for tirada cota de um município que não tinha paciente em fila mas de repente 'apareceu' um paciente novo para agendar, é só mandar e-mail para a 11ªRS que se faz o remanejamento da cota de novo e assim usa-se todas as cotas do mês de forma mais eficiente.

Agendamentos de retorno: para não usar as vagas de 1º atendimento para agendar retorno e os retornos devem ser agendados pelo SISNOR na sua cota. Então se eventualmente o paciente sair do consultório e ir embora sem passar na recepção do SISNOR, a SMS deve fazer contato com a equipe do SISNOR e pedir o agendamento do retorno na cota do SISNOR. Sobre pacientes que fizeram cirurgia, estes tem que passar por consulta de retorno e devem ser agendados pelo próprio SISNOR nas vagas de retorno. Para isso a SMS deve fazer contato com o SISNOR para o agendamento. Pacientes que consultaram e foi pedido vários exames, só depois que fizer todos os exames, fazer contato com o SISNOR para agendar o retorno.



Cadastro no CARE/Gsus: todos os pacientes devem ter seus cadastros atualizados de forma completa no sistema.

Horário de atendimento: Os pacientes devem estar presentes às 7 horas ou às 13 horas.

Paciente de maca: a SMS deve comunicar antecipadamente se o paciente é de maca para preparação da sala para atendimento deste paciente.

Paciente em aneurisma: não é para ir ao ambulatório mas é caso de internação imediata via Central de Leitos.

Paciente com pedido de risco cirúrgico: Quando faz o agendamento de consulta de 1º atendimento em Consulta em Cardiologia no CARE-Gsus automaticamente já é feito o ECG, que faz parte da pré consulta e não precisa ter comprovante de agendamento de ECG. Mas paciente encaminhado via CISCOMCAM, para consulta além de ter o boleto da consulta também deve ter o boleto de ECG.

Complexidade da Cirurgia Vascular: Foi relatado pelos municípios que pacientes agendados via CARE-Gsus, estão sendo contra-referenciados pelos médicos do SISNOR para para tratamento de varizes, curativos e espumas no CISCOMCAM conforme documentos apresentados pelas SMS. Foi enfatizado que além do SISNOR atender alta complexidade, deve atender média complexidade também e ficou da representante do SISNOR levar esta cobrança das SMS à administração do hospital para que seja informado à partir de quando serão realizados os procedimentos de cirurgia vascular como tratamento de varizes, curativos e espuma para pacientes agendados via CARE-Gsus. Os médicos serão orientados também para que os pacientes não sejam mais direcionados ao CISCOMCAM.

Ficou combinado finalmente que, qualquer situação que ocorra fora dos combinados tanto o SISNOR quanto as SMS devem contatar-se para resolução pontual dos casos sempre mencionando o(s) nomes(s) do(s) paciente(s) e dados do dia do atendimento. Os contatos do SISNOR são: Telma: (69) 99395-7074 / Setor de Cardiovascular: (44) 98811-3043 (horário comercial)

9 OUTRAS ESPECIALIDADES

9.1 Cardiologia Pediátrica

Além do Hospital Waldemar Monastier (via CARE) e do Hospital Infantil Pequeno Principe (HIPP) (via E-saude) outra referência para atendimento de Cardiologia Pediátrica é Hospital Santa Casa de Londrina (Hospital Infantil Sagrada Família) sendo que é a SMS de Londrina que faz a gestão das vagas.

Para solicitação de vaga de Cardiologia Pediátrica em Londrina a criança já tem que ter passado por avaliação de médico cardiologista e ter exames diagnósticos que comprovem a comorbidade cardíaca. Deverá ser preenchido o documento "SOLICITAÇÃO/AUTORIZAÇÃO/GUIA PARA TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO – TFD" que está anexado ao final deste Manual.



Este documento deverá primeiramente ser encaminhado (em forma física) ao TFD da 11ª Regional de Saúde juntamente com cópia de:

- RG da criança (ou da Certidão de Nascimento),
- CPF da criança (se houver),
- Cartão Nacional do SUS atualizado,
- Comprovante de Endereço (água ou luz, etc),
- Cópias dos Exames e Laudos recentes que comprovem o diagnóstico de cardiopatia.

Após avaliados e autorizados os pedidos são devolvidos na caixa do município que encaminhará os papéis para o setor de: DRAS/TFD da SMS de Londrina (A/C Rubens) para avaliação da equipe de Regulação daquela SMS a qual fará a liberação para agendamento do procedimento e comunicará a data.

9.2 Tratamento Endovascular em Neurologia/Neurocirurgia

As referências são a Santa Casa ou o HU de Londrina e para isso a guia de TFD deve ser enviada à 11^aRS junto com os seguintes documentos (tudo em meio físico):

- RG e CPF da paciente
- Cartão Nacional do SUS atualizado,
- Comprovante de Endereço (água ou luz, etc),
- Cópias dos Exames e Laudos recentes que comprovem o diagnóstico.

Após avaliados e autorizados pelo médico auditor da 11ªRS estes documentos serão devolvidos na caixinha do município que os encaminhará (em meio físico) para o setor de: DRAS/TFD da SMS de Londrina (A/C Rubens) para avaliação da equipe de Regulação daquela SMS a qual fará a liberação para agendamento do procedimento e comunicará a data.

9.3 Implante Coclear

Todos os municípios podem encaminhar pacientes para este procedimento que é realizado no **Hospital Universitário de Maringá (HUM)** ou então agendar via CARE no código 99.00.00.283-0 (CONSULTA EM IMPLANTE COCLEAR) para agendamento no **Hospital Angelina Caron.**

Para os que preferem encaminhar ao HUM devem seguir estas orientações conforme abaixo:

- O paciente deve ser portador de deficiência auditiva severa a profunda bilateral (com exame audiológico)
- Ser usuário ou já ter usado aparelho auditivo (AASI), (exceto crianças abaixo de um ano)
- Comunicar-se preferencialmente por linguagem oral (exceto crianças que ainda não desenvolveram linguagem pela idade precoce).

O encaminhamento deve ser feito por médico otorrinolaringologista do SUS sendo triado por um serviço de avaliação auditiva. Caso haja indicação de otorrinolaringologista da rede privada, o encaminhamento deve ser validado pelo clínico ou pediatra da PSF / UBS.

Se o município verificar que o caso se adequa aos requisitos acima e quer agendar no HUM envia dados pelo Formulário de Solicitação de TFD e o TFD-11ªRS faz o cadastro no SISREG, sistema gerenciado pela SMS de Maringá para agendamento deste procedimento.



Os critérios utilizados para encaminhamento de pacientes no ambulatório de implante coclear serão observados e reavaliados pelo profissional médico do ambulatório do HUM, sendo o paciente submetido a exames específicos para ser definida a indicação ou não do implante coclear.

9.4 Iodoterapia (Não oncológica)

Os municípios, se precisarem, podem enviar os seguintes documentos ao TFD-11ªRS para autorização:

- Laudo para Solicitação/APAC original;
- Comprovante de endereço atualizado;
- CNS, RG e CPF do paciente;
- Exames complementares prévios; e
- Outros documentos/informações que eventualmente forem solicitados pelo médico regulador da 11ªRS.
- Comprovante de inclusão em fila no CARE (99.00.00.291-1 Consulta em Iodoterapia);

Os dados dos pacientes devem ainda ser enviados por uma planilha para tfd11rs@sesa.pr.gov.br para conferência e confirmação de recebimento. Após avaliados e autorizados os pedidos são devolvidos na caixa do município que pode agendar o dia do procedimento junto ao prestador com o qual fez contato prévio.

Para tirar dúvidas no Honpar pode falar com 43- 3275-0390 ou 43- 99684-8064 (Whatts app) ou email medicinanuclear@honpar.com.br.

10 TFD INTERESTADUAL

Trata-se do custeio de transporte e despesas do paciente (e acompanhante caso necessário), que faz tratamento de saúde em outro estado. Tem como base legal a Portaria da SAS/MS nº 055/99, de 25 de fevereiro de 1999 e a Deliberação CIB-Pr nº 381 – 22/10/2014 define os valores de ajuda de custo.

Para dar entrada ao pedido de TFD interestadual ou alterar informações como (local de atendimento, forma de transporte, necessidade de acompanhante...) são necessários os seguintes documentos:

- Oficio da SMS solicitando a inclusão/permanência no TFD;
- Guia TFD preenchida de forma legível e completa por Médico da Rede Pública, credenciado ou autorizado para pacientes do SUS no Estado do Paraná e assinada pelo(a) Secretário(a) Municipal de Saúde;
- Documento oficial que comprove a data de agendamento da consulta fornecida pelo hospital ou ambulatório que realizará o atendimento especializado via SUS;
- Cópia de comprovante de residência atualizado (máximo 60 dias);
- Cópia da documentação pessoal do paciente com foto (RG e CPF) e se for menor certidão de nascimento e documentos do responsável legal;
- Cópia Cartão Nacional do SUS do paciente;
- Cópia da documentação pessoal do acompanhante com foto (Quando houver indicação de acompanhante)
- Se o médico indicar transporte aéreo na guia de TFD, deve ainda ser preenchido um formulário de solicitação.



Os documentos acima devem ser enviados de forma digital no formato PDF ao e-mail: tfd11rs@sesa.pr.gov.br.

Será criado um processo digital enviado à Comissão Estadual Central de Tratamento Fora de Domicílio para análise. Caso aprovado, as passagens e ajuda de custo serão repassadas ao paciente através do Setor Financeiro da Regional de Saúde.

Quando o paciente já está no EASem tratamento a solicitação de retorno deve ser efetuada pela pela Assistência Social do local de atendimento do paciente ou pelo próprio paciente (com a devida documentação de liberação/alta). Deverá ser encaminhada no email area.passagens@sesa.pr.gov.br até às 16h do dia da solicitação para que a mesma possa ser atendida no mesmo dia, havendo é claro, disponibilidade de voos para isso. Os pedidos que chegarem após esse horário serão atendidos no primeiro dia útil seguinte. A razão disso é o tempo necessário para providenciar as passagens. Como a APAS (Área de Passagens da SESA) não atende somente pacientes e não trabalha em regime de plantão, precisa desse tempo para organizar, providenciar, emitir as passagens e avisar as Regionais de Saúde/ Serviços Sociais dos EAS e essas, por sua vez, avisar os pacientes. Sendo assim, orientar os pacientes antes de viajar sobre esse procedimento para o retorno, pedindo que os mesmos avisem os locais de atendimento sobre essa situação se forem esses os responsáveis por solicitarem o retorno. Se acharem necessário, entreguem por escrito essas instruções aos pacientes.

A regulação do fluxo da referência interestadual de pacientes que necessitam de assistência hospitalar de alta complexidade é regulamentada pela PORTARIA SAS Nº 258, DE 30 DE JULHO DE 2009 e feita por um sistema chamado CNRAC - Central Nacional de Regulação da Alta Complexidade e maiores informações podem ser obtidas em: http://cnrac.datasus.gov.br/cnrac/app/publica.jspx

11 DEMANDA JUDICIAL OU DE MINISTÉRIO PÚBLICO

Quando a 11ª RS receber demanda do Ministério Público ou Ordem Judicial será feita orientação para que a SMS envie os dados no Formulário Eletrônico para cadastro no Sisreg ou E-saude e/ou para a própria SMS cadastrar no CARE-Gsus.

12 CÓDIGO DE TRANSAÇÃO DO ESAUDE

O Código e Transação ou CT é o comprovante do agendamento do paciente no sistema Esaude (veja figura 10) . Então, para o paciente ser atendido em estabelecimento de Curitiba ele precisa que a SMS de Curitiba emita um CT. Para isso a SMS deve enviar os dados do paciente no Formulário do TFD para que seja inserido na fila do Esaude. Lembramos que é a SMS de Curitiba que faz a regulação ou seja: a avaliação se aceita ou não o paciente ser tratado em estabelecimento daquela cidade. Isso precisa ser deixado bem claro para o paciente. Finalmente ressaltamos que dependendo ainda da especialidade, às vezes por não pactuação entre os gestores, o sistema Esaude nem nos permite inserir o paciente em fila.



Figura 10 - CT no Comprovante de Agendamento do Esaude

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
 Dt. de Nascimento: 30/08/2020
 Idade: 1
 ANO(S)

 Cartão Nacional: 701009885088299
 Raga/Cor: SEM INFORMACAO
 SEM INFORMACAO
 Mãe: MASCULINO Raça/Cor: SEM INFORMACAO
UMS Responsável: 11° REGIONAL DE SAUDE CAMPO
Telefone(s): (44) 991656240 Município de Residência: Endereço: RUA PARAIBA, 160, CENTRO, 87330000 Encaminhamento para Outros Profissionais MEDICO CIRURGIAO PEDIATRICO CIRURGIA PEDIÁTRICA GERAL Estabelecimento de Saúde Solicitante: 11ª REGIONAL DE SAUDE CAMPO MOURAO Diagnóstico Primário: Motivo de Referência: NC 030921 paciente com sindrome genética em investigação, apresenta: criptorquidia à esquerda e hidrocele comunicante a direita. AVALIAÇÃO CIRURGICA Exame Complementar já realizado: CURITIBA, 01 de Outubro de 2621 CRISLAINE RAQUEL RUPPENTHAL MANTOVANI AGENDAMENTO ADMINISTRATIVO Código de Transação : 2021/69994516 Autorização de Consulta Estabelecimento Realizador: HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE Endereço: BRIGADEIRO FRANCO nº2700 Bairro AGUA VERDE Fone: () CBO: MEDICO CIRURGIAO PEDIATRICO Área de atuação: CIRURGIA PEDIÁTRICA GERAL Profissional: FERNANDO ANTONIO BERSANI AMADO Data: 05/10/2021 Horário: 10:00 Favor comparecer 20 minutos antes do horário.



13 TABELA DE REFERÊNCIAS E FORMA DE ACESSO AO ATENDIMENTO AMBULATORIAL ELETIVO DE CONSULTAS E EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NA 11ª REGIONAL DE SAÚDE

As informações do quadro a seguir é meramente <u>orientativa</u> e não tem caráter normativo. As informações foram coletadas nos documentos como pactuações/deliberações /normativas/memorandos e também nos sistemas que são usados para cadastro em fila até 31/03/22 e as referências e formas de encaminhamento podem ser alteradas a qualquer momento.

É importante destacar ainda que os sistemas CARE e Esaude até permitem inserir pacientes em filas de algumas especialidades no entanto não é garantido que ocorra o agendamento.

Quadro 3 - Especialidades para TFD: referências e forma de acesso

Especialidade	População	Referências	Sistema/Forma de Agendamento /Código do procedimento	Observações
ALERGIA E IMUNOLOGIA - Geral	11ª Regional de Saúde	COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	* Sistema permite a inclusão em fila, mão não há garantias de agendamento
	Araruna, Barbosa Ferraz, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Luiziana, Peabiru, Quinta do Sol, Terra Boa e Campo Mourão	CLINICA DE FONOAUDIOLOGIA E INSTITUTO DE AUDIÇÃO SC LTDA EM MARINGÁ	Município envia dados via planilha compartilhada e TFD11ªRS cadastra no Sisreg (SMS Campo Mourão tem acesso exclusivo no Sisreg)	PDR 2015 e Deliberação CIB 23-2021 As solicitações para este atendimento deverão ser exclusivamente por uma planilha compartilhada entre o TFD/Agendamento municipal e o TFD-11*RS. (O SID 17452891-3 está tratando de Iretama)
AVALIAÇÃO P/ DIAGNOSTICO DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA	Moreira Sales, Juranda, Goioerê, Ubiratā, Nova Cantu, Rancho Alegre do Oeste, Janiópolis, Boa Esperança, Quarto Centenário, Campina da Lagoa, Altamira do Paraná, Roncador Mamborê	CAC (CENTRO AUDITIVO CASCAVEL)	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 02.11.07.004-1 AUDIOMETRIA TONAL LIMIAR (VIA AEREA / OSSEA)	Na agenda aparece como: Logoaudiometria Imitanciometria Para aparelho auditivo
	Moreira Sales, Juranda, Goioerê, Ubiratā, Nova Cantu, Rancho Alegre do Oeste, Janiópolis, Boa Esperança, Quarto Centenário, Campina da Lagoa, Altamira do Paraná, Roncador Mamborê	CAC (CENTRO AUDITIVO CASCAVEL)	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 02.11.05.011-3 POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO (BERA)	BERA=Alguns médicos ainda prescrevem como: Audiometria de Tronco Encefálico. Na agenda aparece como: Avaliação Comportamental Os pacientes para BERA no CAC devem ser encaminhados sempre por Otorrino conforme e-mail enviado em 24/05/21
BARIÁTRICA- OBESIDADE MORBIDA	11ª Regional de Saúde	UOPECCAN – UMUARAMA ou ISCAL - UMUARAMA	Inicialmente Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) em 99.00.00.380-2 CONSULTA EM LINHA DE CUIDADO - OBESIDADE No segundo momento, conforme o Fluxo 1 de encaminhamento, a SMS insere em fila de CONSULTA EM CIRURGIA BARIÁTRICA 99.00.00.173-7 junto com anexos II, III e IV para regulação da 11ªRS	Resolução SESA 225 /2020 Memo Circular 03-2021 CRASS-DGS-SESA



Especialidade	População	Referências	Sistema/Forma de Agendamento /Código do procedimento	Observações
CARDIOLOGIA ADULTO	11ª Regional de Saúde	SISNOR – CENTER CLÍNICAS – CAMPO MOURÃO HONPAR - ARAPONGAS	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.033-1 - CONSULTA EM CARDIOLOGIA	SISNOR é Unidade de Assistência em Alta Complexidade Cardiovascular; HONPAR é um Centro de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular. Para o Sisnor pode agendar a partir de 14 anos conforme email 25/10/21 Memo Circular 07/2019- DGS-SESA sobre Honpar CE nº 10 com orientações do Honpar enviado em e-mail de 01/09/21
		CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	* Sistema permite a inclusão em fila, mão não há garantias de agendamento
	Campina Da Lagoa, Boa Esperança, Roncador, Farol, Nova Cantu, Juranda, Quarto Centenário, Rancho Alegre D'oeste, Ubirata, Altamira Do Parana	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OESTE DO PARANA HOSPITAL DE ENSINO SAO LUCAS CASCAVEL HOSPITAL DO CORACAO DE CASCAVEL	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.033-1 - CONSULTA EM CARDIOLOGIA	
CARDDIOVASCULA R (CIRURGIA CARDIOVASCULAR)	Campina Da Lagoa, Altamira Do Parana , Farol, Quarto Centenário, Nova Cantu, Rancho Alegre D'oeste, Roncador, Juranda, Ubirata, Boa Esperança,	HOSPITAL UNIVERSITARIO OESTE DO PARANA DE CASCAVEL HOSPITAL DO CORACAO DE CASCAVEL HOSPITAL DE ENSINO SAO LUCAS DE CASCAVEL)	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.248-2 CONSULTA EM CIRURGIA CARDIOVASCULAR	
		HOSPITAL SANTA CASA DE LONDRINA (HOSPITAL INFANTIL SAGRADA FAMÍLIA)	Ver orientações na página 21 deste Manual do TFD	
CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL INFANTIL VALDEMAR MONASTIER - CAMPO LARGO	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.201-6 - CONSULTA EM CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA	
		HIPP – HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE - CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e e-mail com contra referência médica para tfd11rs@sesa.pr.gov.br e TFD11*RS cadastra no Esaude	
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO GERAL	11ª Regional de Saúde	COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	* Sistema permite a inclusão em fila, mão não há garantias de agendamento



	SECDETADIA DA SAÍIDE						
Especialidade	População	Referências	Sistema/Forma de Agendamento /Código do procedimento	Observações			
CIRURGIA GERAL	Araruna	Hospital Regional Cristo Rei de Astorga	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99 00 00 040 - 4 CONSULTA EM CIRURGIA GERAL	e-mail 15ªRS de 25/06/21			
CIDUDCIA		HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	* Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento			
CIRURGIA PEDIÁTRICA	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL INFANTIL VALDEMAR MONASTIER - CAMPO LARGO	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus)				
			99.00.00.035-8 CONSULTA EM CIRURGIA PEDIÁTRICA				
		COMPLEXO HOSPITALAR DO TRABALHADOR – CURITIBA HOSPITAL SANTA CASA DE CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	* Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento			
CVD V D CV A	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL UNIVERSITARIO CAJURU	no Esaude				
CIRURGIA PLÁSTICA ADULTO e PEDIÁTRICA		COMPLEXO HOSPITALAR DO TRABALHADOR – CAIF	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 03.0101.004-8 - Consulta de profissionais de nível superior na atenção especialidade (EXCETO MÉDICO)	Para Prótese Facial Reconstrutiva (ver e-mail enviado em 23/02/21)			
CIRURGIA TORÁCICA ADULTO	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL SANTA CASA DE CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude				
	Araruna	HOSPITAL CRISTO REI - ASTORGA	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.037-4 - CONSULTA EM CIRURGIA VASCULAR				
	Engenheiro Beltrão, Fênix, Barbosa Ferraz, Corumbataí Do Sul, Quinta Do Sol	SANTA CASA DE ENGENHEIRO BELTRÃO	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.037-4 - CONSULTA EM CIRURGIA VASCULAR				
CIRURGIA VASCULAR	11ª Regional de Saúde	SISNOR – CENTER CLÍNICAS – CAMPO MOURÃO HONPAR - ARAPONGAS	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.037-4 - CONSULTA EM CIRURGIA VASCULAR	SISNOR é Unidade de Assistência em Alta Complexidade Cardiovascular; HONPAR é um Centro de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular. Memo Circular 07/2019- DGS-SESA CE nº 10 com orientações do Honpar enviado em e-mail de			



		SECDETADIA DA SAIÍDE		
Especialidade	População	Referências	Sistema/Forma de Agendamento /Código do procedimento	Observações
CIRURGIA ENDOVASCULAR - CARDIOVASCULAR	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL SANTA RITA - MARINGÁ	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11*RS cadastra no Sisreg (SMS Campo Mourão tem acesso exclusivo no Sisreg)	Para Aneurisma da Aorta Abdominal
CIRURGIA ENDOVASCULAR – NEUROLOGIA / NEUROCIRURGIA	11ª Regional de Saúde	SANTA CASA DE LONDRINA HUM LONDRINA	Ver orientações na página 21 deste Manual do TFD	PDR 2015
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL INFANTIL VALDEMAR MONASTIER - CAMPO LARGO	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.202-4 CONSULTA EM DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA	
DERMATOLOGIA – HANSENÍASE	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA - PIRAQUARA	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.057-9 CONSULTA EM HANSENÍASE	MANUAL DE CRITÉRIOS DE ENCAMINHAMENTO PARA O HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO PARANÁ
ELETROFISIOLOGI A (ADULTO)	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ - LONDRINA	Ver orientações na página 16 deste Manual do TFD	PDR 2015
ELETROFISIOLOGI A (PEDIÁTRICA)	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE - CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	PDR 2015
ENDOCRINOLOGIA		HOSPITAL INFANTIL VALDEMAR MONASTIER – CAMPO LARGO	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.195-8 CONSULTA EM ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA	
PEDIÁTRICA	11ª Regional de Saúde	COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS - CURITIBA HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE - CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	* Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
ENDOCRINOLOGIA ADULTO		COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS - CURITIBA HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CAJURU - CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	
FISSURADO LABIO PALATAL	11ª Regional de Saúde	CAIF/ HOSPITAL DO TRABALHADOR - CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	
GASTROENTEROLO GIA ADULTO	118 Dagional de C-43-	COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS HOSPITAL UNIVERSITARIO CAJURU	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	* Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
GASTROENTEROLO GIA ADULTO – DOENÇAS DO FÍGADO	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL SAO VICENTE – CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra em Gastro/ Doenças do Fígado no Esaude	



Especialidade	População	Referências	Sistema/Forma de Agendamento /Código do procedimento	Observações
		HOSPITAL INFANTIL VALDEMAR MONASTIER – CAMPO LARGO	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus)	
GASTROENTEROLO GIA PEDIÁTRICA			99.00.00.269-5 CONSULTA EM GASTROENTEROLOGIA/ NUTROLOGIA PEDIÁTRICA	
		HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	* Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
GENETICA PEDIATRICA – DOENÇAS RARAS		HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e Guia de TFD/Referência e Contra referencia por email e TFD11aRS cadastra no Esaude	Deliberação CIB 23/2021(p.33) * Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
GENETICA ADULTO - DOENÇAS RARAS	11ª Regional de Saúde	COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e Guia de TFD/Referência e Contra referencia por email e TFD11aRS cadastra no Esaude	Deliberação CIB 23/2021(p.33) * Sistema atualmente NÃO permite a inclusão em fila
GINECOLOGIA – CIRURGIA GINECOLÓGICA		HOSPITAL ANGELINA CARON - CAMPINA GRANDE DO SUL	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus)	
	11ª Regional de Saúde		99.00.00.067-6 – CONSULTA EM GINECOLOGIA	
		COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS COMPLEXO HOSPITALAR DO TRABALHADOR	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	* Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
		HOSPITAL SANTA CASA DE CURITIBA		
HEMATOLOGIA ADULTO (NÃO ONCOLÓGICA)	11ª Regional de Saúde	COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS HOSPITAL UNIVERSITARIO EVANGELICO MACKENZIE - CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	* Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
AND AND A GOLD		COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS - CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	
HEMATOLOGIA PEDIÁTRICO (NÃO ONCOLÓGICA)		HOSPITAL INFANTIL VALDEMAR MONASTIER – CAMPO LARGO	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.270-9 - CONSULTA EM HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA	
HEPATOLOGIA ADULTO	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL SAO VICENTE – CURITIBA HOSPITAL UNIVERSITARIO EVANGELICO MACKENZIE - CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra em Gastro/ Doenças do Fígado no Esaude	



Especialidade	População	Referências	Sistema/Forma de Agendamento /Código do procedimento	Observações
INFECTOLOGIA ADULTO		COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	* Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
	11ª Regional de Saúde	COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	* Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
INFECTOLOGIA PEDIATRICA		HOSPITAL INFANTIL VALDEMAR MONASTIER – CAMPO LARGO	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus)	
		Chini o Lango	99.00.00.271-7 CONSULTA EM INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA	
IODOTERAPIA (NÃO		HONPAR - ARAPONGAS	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus)	Ver orientações na página 16 deste Manual do TFD
ONCOLOGICA)	11ª Regional de Saúde		99.00.00.291-1 CONSULTA EM IODOTERAPIA	
IMPLANTE COCLEAR	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11*RS cadastra no Sisreg (SMS Campo Mourão tem acesso exclusivo no Sisreg)	Ver orientações na página 21 deste Manual do TFD
		HOSPITAL ANGELINA CARON	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.283-0 CONSULTA EM IMPLANTE COCLEAR	
		INSTITUTO DO RIM CAMPO MOURÃO		PDR 2015 (p.194)
		CLINICA CAJURU CLINICA DE DOENCAS RENAIS,	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	PDR 2015 (p.194) * Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
NEFROLOGIA ADULTO	11ª Regional de Saúde	CLINICA EVANGELICO, COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS,		
		HOSPITAL SANTA CASA		
		HOSPITAL SAO VICENTE - CURITIBA		
		HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE - CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	PDR 2015 (p.194) * Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
NEFROLOGIA PEDIÁTRICA	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL INFANTIL VALDEMAR MONASTIER – CAMPO LARGO	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.205-9 CONSULTA EM NEFROLOGIA PEDIÁTRICA	



Especialidade	População	Referências	Sistema/Forma de Agendamento /Código do procedimento	Observações
		HOSPITAL METROPOLITANA DE SARANDI	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus)	PDR 2015 (p.196)
		HONPAR - ARAPONGAS	99.00.00.049-8 CONSULTA EM NEUROLOGIA	Memo Circular 07/2019- DGS-SESA
NEUROLOGIA ADULTO	11ª Regional de Saúde			CE nº 10 com orientações do Honpar enviado em e-mail de 01/09/21
		COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS – CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11*RS cadastra	* Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
		HOSP. UNIVERSITÁRIO CAJURU - CURITIBA	no Esaude	ue agondamento
NEURO	11aD : 11 C / 1	HONPAR - ARAPONGAS	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus)	CE nº 10 com orientações do Honpar enviado em e-mail de 01/09/21
EPILEPSIA	11ª Regional de Saúde		CONSULTA EM NEUROEPILEPSIA 99.00.00.197-4	
		HOSPITAL INFANTIL VALDEMAR MONASTIER – CAMPO LARGO	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus)	
NEUROLOGIA PEDIÁTRICA	11ª Regional de Saúde		99.00.00.196-6 CONSULTA EM NEUROLOGIA PEDIÁTRICA	
		HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE - CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11*RS cadastra no Esaude	* Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
NEUROLOGIA MUSCULAR PEDIÁTRICO	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL ANGELINA CARON - CAMPINA GRANDE DO SUL	Município cadastra no CARE (Gsus) 99.00.00.214-8 CONSULTA EM NEUROLOGIA MUSCULAR E envia e-mail com contra referência(s) médica(s) para tfd11rs@sesa.pr.gov.br	
NEUROLOGIA MUSCULAR ADULTO	11ª Regional de Saúde	COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS – CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	* Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
		HOSPITAL METROPOLITANA DE SARANDI	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus)	PDR 2015 (p.196)
			99.00.00.039-0 CONSULTA EM NEUROCIRURGIA	
NEUROCIRURGIA		HONPAR - ARAPONGAS	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus)	Memo Circular 07/2019- DGS-SESA
ADULTO	11ª Regional de Saúde		99.00.00.049-8 CONSULTA EM NEUROLOGIA	CE nº 10 com orientações do Honpar enviado em e-mail de 01/09/21
		HOSPITAL SÃO VICENTE – CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra	* Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
		HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CAJURU - CURITIBA	no Esaude	



		SECDETADIA DA SAIÍDE		
NEUROLOGIA - TRATAMENTO NEUROCIRURGICO DA DOR	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL METROPOLITANA DE SARANDI	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.039-0 CONSULTA EM NEUROCIRURGIA	PDR 2015 (p.198)
NEUROCIRURGIA PEDIÁTRICA	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL INFANTIL VALDEMAR MONASTIER – CAMPO LARGO	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.272-5 CONSULTA EM NEUROCIRURGIA PEDIÁTRICA	
		HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE - CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	* Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
		HOSPITAL DE OLHOS DE UMUARAMA	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus)	Deliberação CIB-Pr 12/2020
OFTALMOLOGIA / GLAUCOMA	11ª Regional de Saúde		03.01.01.010-2 CONSULTA PARA DIAGNÓSTICO/REAVAL IAÇÃO DE GLAUCOMA (TONOMETRIA, FUNDOSCOPIA E CAMPIMETRIA)	
		HOFTALON HOSPITAL DE OLHOS LONDRINA	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus)	
	11ª Regional de Saúde		99.00.00.051-0 CONSULTA EM OFTALMOLOGIA	
OFTALMOLOGIA GERAL		COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS – CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra	* Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
OLKAL		HOSPITAL DA VISÃO - CURITIBA	no Esaude	
		HOSPITAL SANTA CASA DE CURITIBA		
		HOSPITAL DE OLHOS DO PARANA – CURITIBA		
		HOFTALON HOSPITAL DE OLHOS LONDRINA	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus)	Memo Circ 09/2022 DGS
OFTALMOLOGIA RETINA	11ª Regional de Saúde		99.00.00.348-9 CONSULTA EM OFTALMOLOGIA - RETINA	
OFTALMOLOGIA	11ª Regional de Saúde	CRAID -CURITIBA	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus)	Excetuam-se: glaucoma e catarata congênita, trauma, emergência, mapeamento de
GERAL PEDIÁTRICA			99.00.00.051-0 CONSULTA EM OFTALMOLOGIA	retina, dilatação de pupila anterior em menos de 6 meses conf e-mail de 21/12/20
		COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS – CURITIBA HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE – CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	* Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
		HOFTALON HOSPITAL DE OLHOS LONDRINA	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.051-0 CONSULTA EM OFTALMOLOGIA	Não há formalização mas nota-se que tem ocorrido atendimentos para crianças



CEC	DETA	DIA	\square	CAI	IDE

Especialidade	População	Referências	Sistema/Forma de Agendamento /Código do procedimento	Observações
	Campina da Lagoa, Janiópolis Juranda, Moreira Sales, Nova Cantu, Quarto Centenário, Rancho Alegre, Roncador e Ubiratã	CEONC - CASCAVEL	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.163-0 CONSULTA EM ONCOLOGIA	Deliberações CIB/PR nº 149/2019 e 11/2020
ONCOLOGIA – CIRURGIA E CLÍNICA	Altamira do Paraná, Araruna, Barbosa Ferraz, Boa Esperança, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Iretama, Luiziana, Mamborê, Peabiru, Quinta do Sol, Terra Boa e Goioerê	HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA – CAMPO MOURÃO	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.163-0 CONSULTA EM ONCOLOGIA	
	Campina da Lagoa, Janiópolis, Juranda, Moreira Sales, Nova Cantu, Quarto Centenário, Rancho Alegre, Roncador e Ubiratã	UOPECCAN – CASCAVEL CEONC CASCAVEL	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.279-2 CONSULTA EM RADIOTERAPIA	
ONCOLOGIA RADIOTERAPIA	Altamira do Paraná, Araruna, Barbosa Ferraz, Boa Esperança, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Iretama, Luiziana, Mamborê, Peabiru, Quinta do Sol, Terra Boa e Goioerê	HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA – CAMPO MOURÃO	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.163-0 CONSULTA EM ONCOLOGIA	
	Altamira do PR, Barbosa Ferraz, Campina da Lagoa, Iretama, Juranda, Moreira Sales, Nova Cantu, Quarto Centenário, Quinta do Sol, Rancho Alegre, Roncador e Terra Boa, Ubiratã	UOPECCAN - CASCAVEL	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.163-0 CONSULTA EM ONCOLOGIA	
ONCOLOGIA - HEMATOLOGIA	Araruna, Boa Esperança, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Farol, Fenix, Janiópolis, Luiziana, Mamborê, Peabiru e Goioerê	UOPECCAN - UMUARAMA	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.163-0 CONSULTA EM ONCOLOGIA	
	Engenheiro Beltrão	HOSPITAL DO CÂNCER - MARINGÁ	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11*RS cadastra no Sisreg	
ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	11ª Regional de Saúde	UOPECCAN - CASCAVEL	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.273-3 CONSULTA EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA	Deliberações CIB/PR nº 149/2019 e 11/2020
ONCOLOGIA - BRAQUITERAPIA	11ª Regional de Saúde	UOPECCAN – CASCAVEL CEONC CASCAVEL	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.163-0 CONSULTA EM ONCOLOGIA	



SECDETADIA DA SAÍIDE						
Especialidade	População	Referências	Sistema/Forma de Agendamento /Código do procedimento	Observações		
ONCOLOGIA - IODOTERAPIA	Campina da Lagoa, Janiópolis Juranda, Moreira Sales, Nova Cantu, Quarto Centenário, Rancho Alegre, Roncador e Ubiratã	UOPECCAN – CASCAVEL CEONC CASCAVEL	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.163-0 CONSULTA EM ONCOLOGIA	Deliberações CIB/PR nº 149/2019 e 11/2020		
	Altamira do Paraná, Araruna, Barbosa Ferraz, Boa Esperança, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Iretama, Luiziana, Mamborê, Peabiru, Quinta do Sol, Terra Boa e Goioerê		Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.163-0 CONSULTA EM ONCOLOGIA e envia email ao TFD 11RS com contra referência do médico oncologista clínico e laudos de exames. O TFD da 11ª irá solicitar à 10ªRS a abertura de agenda extra.			
ONCOLOGIA - CÂNCER RARO	Campina da Lagoa, Janiópolis Juranda, Moreira Sales, Nova Cantu, Quarto Centenário, Rancho Alegre, Roncador e Ubiratã	UOPECCAN - CASCAVEL	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.163-0 CONSULTA EM ONCOLOGIA			
	Altamira do Paraná, Araruna, Barbosa Ferraz, Boa Esperança, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Iretama, Luiziana, Mamborê, Peabiru, Quinta do Sol, Terra Boa e Goioerê		Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.163-0 CONSULTA EM ONCOLOGIA e envia email ao TFD 11RS com contra referência do médico oncologista clínico e laudos de exames. O TFD da 11ª irá solicitar à 10ªRS a abertura de agenda extra.	Deliberações CIB/PR nº 149/2019 e 11/2020		
ORTOPEDIA ADULTO	11ª Regional de Saúde	HONPAR – ARAPONGAS	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.045-5 CONSULTA EM ORTOPEDIA	Memo Circular 07/2019- DGS-SESA CE nº 10 com orientações do Honpar enviado em e- mail de 01/09/21 Para doenças da coluna para o Honpar cadastrar em Consulta em Neurologia		
		UOPECCAN -UMURARAMA	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.045-5 CONSULTA EM ORTOPEDIA	Para saber as subespecialidades médicos de ortopedia do Uopeccan Umuarama ver e-mail enviado em 08/10/21		
		HOSPITAL SANTA RITA DE MARINGÁ HOSPITAL SANTA CASA DE MARINGÁ	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Sisreg (SMS Campo Mourão tem acesso exclusivo no Sisreg)	*AGENDAMENTO SOMENTE PARA PACIENTES COM ANO FINAL: 3 - 4 - 8 - 9 SÃO AGENDADOS PARA HOSPITAL SANTA RITA 1 - 2 - 5 - 6 SÃO AGENDADOS PARA HOSPITAL SANTA CASA		
		DIVERSOS EAS EM CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	É comum a SMS de Curitiba bloquear a inclusão de novos pacientes nesta especialidade e não há garantias de agendamento		



	,	SECDETADIA DA SAIÍDE		
Especialidade	População	Referências	Sistema/Forma de Agendamento /Código do procedimento	Observações
ORTOPEDIA PEDIÁTRICA	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL INFANTIL VALDEMAR MONASTIER – CAMPO LARGO	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.274-1 CONSULTA EM ORTOPEDIA PEDIÁTRICA	
		HOSPITAL SANTA RITA DE MARINGÁ HOSPITAL SANTA CASA DE MARINGÁ	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11*RS cadastra no Sisreg (SMS Campo Mourão tem acesso exclusivo no Sisreg)	Ver PDR 2015 *PACIENTES COM ANO FINAL: 3 - 4 - 8 - 9 SÃO AGENDADOS PARA HSR
				1 – 2 – 5 – 6 SÃO AGENDADOS PARA SANTA CASA
		COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS COMPLEXO HOSPITALAR DO TRABALHADOR HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CAJURU HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	* Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
OTORRINOLARING OLOGIA ADULTO	11ª Regional de Saúde	CRUZ VERMELHA HOSPITAL SANTA CASA DE CURITIBA HOSPITAL UNIVERSITARIO CAJURU INSTITUTO MADALENA SOFIA (só tratamento clínico)	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	
OTORRINOLARING OLOGIA PEDIATRICA		CRUZ VERMELHA HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE HOSPITAL UNIVERSITARIO CAJURU INSTITUTO MADALENA SOFIA (só tratamento clínico)	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	
		HOSPITAL INFANTIL VALDEMAR MONASTIER – CAMPO LARGO	Município cadastra no CARE (Gsus) 99.00.00.203-2 CONSULTA EM OTORRINOLARINGOLO GIA PEDIÁTRICA	



			Sistema/Forma de	
Especialidade	População	Referências	Agendamento /Código do procedimento	Observações
PNEUMOLOGIA ADULTO		COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	* Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
PNEUMOLOGIA PEDIATRICA	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE - CURITIBA		
		HOSPITAL INFANTIL VALDEMAR MONASTIER – CAMPO LARGO	Município cadastra no CARE (Gsus) 99.00.00.198-2 CONSULTA EM PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA	
POLISSONOGRAFIA	11ª Regional de Saúde	CLÍNICA IN NEURO - CURITIBA	Ver orientações da página 17 deste Manual do TFD	
PET-CT	11ª Regional de Saúde	LABORATÓRIO SÃO CAMILO - MARINGÁ	Ver orientações da página 16 deste Manual do TFD	
PSIQUIATRIA INFANTIL	11ª Regional de Saúde	CRAID - CENTRO REGIONAL DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO DEFICIENTE CURITBA	Município cadastra no CARE (Gsus) 99.00.00.042-0 CONSULTA EM PSIQUIATRIA	Crianças de 0 a 17 anos
REABILITAÇÃO FÍSICA	11ª Regional de Saúde	RESTAURAR /CISCOMCAM- SMS CAMPO MOURÃO	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 03.01.07.012-1 TRATAMENTO INTENSIVO DE PACIENTE EM REABILITAÇÃO FÍSICA (1 TURNO PACIENTE- DIA - 20 ATENDIMENTOS-MÊS).	PDR 2015 (p.90) e Deliberação CIB -Pr 23/2021 (p.23)
		CHR - CENTRO HOSPITALAR DE REABILITAÇÃO - CURITIBA		Para Prótese Facial Reconstrutiva (ver e-mail enviado em 23/02/21) Inclui: Prótese Ocular e Prótese Palpebral
		CHR - CENTRO HOSPITALAR DE REABILITAÇÃO - CURITIBA	1 *	Somente para casos de TFD Interestadual



SECDETADIA DA SAIÍDE

Especialidade	População	Referências	Sistema/Forma de Agendamento /Código do procedimento	Observações
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	Juranda, Quarto Centenário, Campina da Lagoa, Roncador, Ubiratã, Moreira Sales, Rancho Alegre do Oeste, Boa Esperança	INSTITUTO DE RADIOLOGIA CASCAVEL	Ver orientações na página 14 deste Manual do TFD	SID nº 15.743.198-6
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA COM SEDAÇÃO	11ª Regional de Saúde	CLÍNICA VIVA IMAGEM - CURITIBA	Ver orientações página 14 deste Manual do TFD	
REUMATOLOGIA ADULTO		COMPLEXO HOSPITAL DE CLINICAS	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	* Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	* Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA		HOSPITAL INFANTIL VALDEMAR MONASTIER – CAMPO LARGO	Município cadastra no CARE (Gsus)	
			99.00.00.276-8 CONSULTA EM REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA	
TOMOGRAFIA	HOSPITAL DO CENTRO / HOSPITAL DO ROCIO – CAMPO LARGO	Ver orientações página 13 deste Manual do TFD		
	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL INFANTIL VALDEMAR MONASTIER – CAMPO LARGO		Tomografia de Crânio (sem sedação) para crianças de 7 a 18 anos.
TRANSPLANTE DE MEDULA - AUTOGÊNICO	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ - LONDRINA	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.332-2 CONSULTA EM TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA (AUTOGÊNICO)	
TRANSPLANTE DE MEDULA - ALOGÊNICO - NÃO APARENTADO	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR HOSPITAL NOSSA SRA DAS GRACAS HOSPITAL ERASTO GARTNER HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	



SECDETADIA DA SAÍIDE				
Especialidade	População	Referências	Sistema/Forma de Agendamento /Código do procedimento	Observações
TRANSPLANTE DE MEDULA - ALOGÊNICO -	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL DE CLINICAS DA UFPR HOSPITAL NOSSA SRA DAS GRACAS HOSPITAL ERASTO GARTNER HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	
ALOGENICO - APARENTADO		HOSPITAL ANGELINA CARON CAMPINA GRANDE DO SUL	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.333-0 CONSULTA EM TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA (ALOGÊNICO APARENTADO)	
TRANSPLANTE DE CORAÇÃO - ADULTO	11ª Regional de Saúde	SANTA CASA DE LONDRINA	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.323-3 CONSULTA EM TRANSPLANTE CARDÍACO (ADULTO)	
TRANSPLANTE DE CORAÇÃO - PEDIÁTRICO	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE DE CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	
TRANSPLANTE DE CÓRNEA (Ceratocone/Anel de Ferrara)	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ	Município cadastra no CARE (Gsus) e envia número do prontuário e formulário de Transplante ao e-mail hum-ssamb@uem.br	
TRANSPLANTE DE FIGADO -ADULTO	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL SANTA RITA	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.325-0 CONSULTA EM TRANSPLANTE DE FÍGADO (ADULTO)	
TRANSPLANTE DE FIGADO -PEDIÁTRICO	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE DE CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	
TRANSPLANTE DE PULMÃO	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL ANGELINA CARON CAMPINA GRANDE DO SUL	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.331-4 CONSULTA EM TRANSPLANTE DE PULMÃO	
TRANSPLANTE DE RIM - ADULTO	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL SANTA RITA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARINGÁ	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.327-6 CONSULTA EM TRANSPLANTE DE RIM (ADULTO)	



SECDETADIA DA SAIÍDE

Especialidade	População	Referências	Sistema/Forma de Agendamento /Código do procedimento	Observações
TRANSPLANTE DE RIM - PEDIÁTRICO	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE DE CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	
TRANSPLANTE DE RIM E PÂNCREAS	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL ANGELINA CARON CAMPINA GRANDE DO SUL MATERNIDADE E CIRURGIA NOSSA SENHORA DO ROCIO – CAMPO LARGO	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.329-2 CONSULTA EM TRANSPLANTE DE PÂNCREAS	
		HOSPITAL ERASTO GARTNER HOSPITAL EVANGÉLICO DE CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11*RS cadastra no Esaude	
TRANSPLANTE DE PÂNCREAS	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL ANGELINA CARON CAMPINA GRANDE DO SUL MATERNIDADE E CIRURGIA NOSSA SENHORA DO ROCIO – CAMPO LARGO	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.330-6 CONSULTA EM TRANSPLANTE DE PÂNCREAS/RIM	
TRANSPLANTE DE TECIDO MÚSCULO ESQUELÉTICO	11ª Regional de Saúde		Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.336-5 CONSULTA EM TRANSPLANTE DE TECIDO MUSCULOESQUELÉTIC O	
TRANSEXUALIZAÇ ÃO	11ª Regional de Saúde	CRE - METROPOLITANO CURITIBA	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	* Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
UROLOGIA GERAL	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL SANTA CASA DE CURITIBA HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CAJURU	Município envia dados pelo Formulário Eletrônico de TFD e TFD11ªRS cadastra no Esaude	* Sistema permite a inclusão em fila, mas não há garantias de agendamento
UROLOGIA PEDIÁTRICO	11ª Regional de Saúde	HOSPITAL INFANTIL VALDEMAR MONASTIER – CAMPO LARGO	Município cadastra e agenda no CARE (Gsus) 99.00.00.035-8 CONSULTA EM CIRURGIA PEDIÁTRICA	O agendamento deve ser direcionado para os médicos Dr Ayrton Alves Aranha e Dr Wilmington Cosenza conf e-mail de 23/02/22



Anexos



Sustema Ministério Único de da Saúde Saúde	LAUDO PARA SOLICITAÇÃO/AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO AMBULATORIAL
IDENTIFICAÇÃO I	DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE (SOLICITANTE)
3 - NOME DO PACIENTE—	ENTIFICAÇÃO DO PACIENTE
5 - CARTÃO NACIONAL DE SAÜDE (CNS)————————————————————————————————————	G - DATA DE NASCIMENTO 7 - SEXO Mass: 7 - SEXO Form. 9 - TELEFONE DE CONTATO NO DO TELEFONE
—10 - ENDEREÇO (RUA, №, BARRO)—	
11 - MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA-	12 - CÓD, IBGE MUNICÍPIO - 13 - UF - 14 - CEP-
15 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO PRINCIPAL	PROCEDIMENTO SOLICITADO 16 - NOME DO PROCEDIMENTO PRINCIPAL 17 - QTDE.
-18 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO.	PROCEDIMENTO(S) SECUNDÁRIO(S) 19 NOME DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO. 20 OTDE
-21 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO	22 - NOME DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO——23 - QTDE.——
24 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO	25 - NOME DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO
27 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO.	28 - NOME DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO. 29 - QTDE.
30 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO.	31 - NOME DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO
IUSTIFIC	CATIVA DO(S) PROCEDIMENTO(S) SOLICITADO(S)
33 - DESCRIÇÃO DO DIAGNÓSTICO	34-CIDTO PRINCIPAL 35-CIDTO SECUNDÁRIO 36-CIDTO CAUSAS ASSOCIADAS
37 - OBSERVAÇÕES	
-38 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE	SOLICITAÇÃO 39-DATA DA SOLICITAÇÃO 42-ASSINATURA E CARIMBO (Nº REGISTRO DO CONSELHO)- MENTO (CNSICPE) DO PROFISSIONAL SOLICITANTE—
()CNS ()CPF	AUTORIZAÇÃO
43 - NOME DO PROFISSIONAL AUTORIZADOR	49 - № DA ALITORIZAÇÃO (APAC)
45 - DOCUMENTO 46 - N° DOCUM	IENTO (CNS/CPF) DO PROFISSIONAL AUTORIZADOR—
1.1	D DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE (EXECUTANTE)



QUESTIONÁRIO TÉCNICO PARA AUTORIZAÇÃO DE EXAMES E PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS DO SUS SEM PRESTADORES DE SERVIÇOS CREDENCIADOS PARA A SUA REALIZAÇÃO.

NOME DO) PACIENTE:	
DIAGNÓS PROVISÓ	TICO	
	IO DE RESIDÊNCIA:ASSISTENTE DA REDE PÚBLICA DO SUS QUE SOLICITOU O EXAME/PROCEDIMENTO:	
CRM/ESPI	ECIALIDADE:/	
EXAME/P	ROCEDIMENTO SOLICITADO:	
PERGUNT		
	ridências de literatura que possam caracterizar a indicação do exame/procedimento solicitado co	mo
imprescind	ível para o adequado atendimento do caso?	
() Não	
() Sim. Citar:	
 	procedimento solicitado pode ser substituído por outro ou por um conjunto de outros de ma	ior
•	ade, através do SUS, sem prejuízo para o paciente?	.101
) Sim. Qual (ais)	
() Siii. Quai (ais)	
) Não. Por que?	
A conduta	a ser adotada no caso em questão, será alterada em função do resultado do exame/procedime	nto
solicitado?		
() Não	
() Sim. Porque?	
O prognóst	cico do paciente poderá piorar caso o exame/procedimento solicitado não venha a ser realizado?	
() Não.	
() Sim. Por que?	
OBSERVA	AÇÕES:	
-		
	(Município)	

Assinatura do Médico solicitante/Carimbo



SOLICITAÇÃO/AUTORIZAÇÃO/GUIA PARA TRATAMENTO	FORA DO DOMICÍLIO - TFD
NOME DO PACIENTE:	DOCUMENTO DE IDENTIDADE:
CNS:	TELEFONE:
RESIDÊNCIA:	
PROFISSÃO:	DATA DO NASCIMENTO:
NOME DO ACOMPANHANTE:	DOCUMENTO DE IDENTIDADE:
RESIDÊNCIA:	RELAÇÃO COM O PACIENTE:
LAUDO MÉDICO	
DIAGNÓSTICO INICIAL:	CID 10:
CARÁTER DO ATENDIMENTO HOSPITALAR AMBULAT	ORIAL
1 – HISTÓRICO DA DOENÇA ATUAL:	
2 – EXAME FÍSICO:	
3 – DIAGNÓSTICO PROVÁVEL:	
4 – EXAME(S) COMPLEMENTARE(S) REALIZADO(S)	
5 – TRATAMENTO(S) REALIZADO(S):	
6 – TRATAMENTO/EXAME INDICADO:	
7 – DURAÇÃO PROVÁVEL DO TRATAMENTO:	
8 – JUSTIFICAR AS RAZÕES QUE IMPOSSIBILITAM A REALIZAÇÃO DO TRATAMEN	TO/EXAME NA LOCALIDADE:



9- JUSTIFICAR EM CASO DE NECESSIDADE DE ENCAMINHAMENTO URGENTE:				
10- JUSTIFICAR EM CASO DE NE	ECESSIDADE DE ACOM	IPANHANTE:		_
11 – TRANSPORTE RECOMENDÁ	VEL: (JUSTIFICAR)			_
RODOVIÁRIO	AÉREO	AMBULÂN	ICIA	
		111111111111111111111111111111111111111		
JUSTIFIQUE:				
				_
	ASSINATURA /	PROFISSIONAL	SOLICITANTE	
LOCAL E DATA:		ASSINATUR	RA/ CARIMBO DO PROFISSIONAL	-
		~		
	AUTORIZ	ZAÇÃO DO TFI	REGIONAL	_
APROVAÇÃO DA REG	IONAL DE SAÚDE	()AUTORI	ZADO () NÃO AUTORIZADO	
LOCAL E DATA			ASSINATURA / CARIMBO MÉDICO	
DO CHE E DITTI			AND WATER A CONTROL OF THE PROPERTY OF THE PRO	
PARECER DA	RS AUTORIZ	ZADO	NÃO AUTORIZADO	
			3,430 300 3033333	
AGENDADO PARA (Data, hora, l	ocal. Endereço)			
				_
RETORNE AO ÓRGÃO SOLICITA	NTE:			
LOCAL E DATA			A GGDVA TEUD A /GA DIA (DO DO DEGDOVIG Á VEV	
			ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSAVEL	
	a		ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL	_
NECESSIDADE DE RETORNO	SIM	NÃO	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSAVEL	_
	SIM	NÃO	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSAVEL	
	SIM	NÃO	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL	



Sistema Secretaria Sus Unico de Instituto	DO DO PARANÁ a de Estado da Saúde de Saúde do Paraná
Saúde Solicitação/Autorização	de Tratamento Fora do Domicilio
Nome do Paciente	Documento de Identidade
Residencia:	
Profissão:	Data do nascimento:
Nome do Acompanhante:	Documento de Identidade
Residência:	Relação com o paciente:
LAUDO MÉDIO	00
1- Histórico da doença atual:	
2 - Exame físico:	
- Diagnóstico Provável:	CID
- Exames(s) complementar(es) realizado(s), anexar cópia(s):	
- Tratamento(s) realizado(s)	
- Tratamento/exame indicado:	
Duração provável do tratamento:	

Grafia Missala - 3123-1219



- Justificar as razões que impossibilitam a realização	do tratamento/ exame na localidade:
25	
- Justificar em caso de necessidade de encaminham	ento urgente:
- Justificar em caso de necessidade de acompanhan	te:
- Transporte recomendavel:	
+ ridispote reconentaives.	
LOCAL DATA	
The second secon	ZAÇÃO DO TFD
Aprovação do gestor local (SMS ou regional de saúd	
The straight on grown rotal form our regional on and	
Encaminhada a	
LOCAL, DATA	ASSINATURA/CARIMBO
	25.00 OF 125 PENNSY
	rizado Não autorizado
Agenda para (data, hora, local, endereça)	
Retorne ao órgão solicitante:	
LOCAL, DATA	ASSINATURA / CARIMBO DO RESPONSÁVEL
Necessidade de retorno Sim	☐ Não
Data providvel do retorno	.TTT 16755
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
LOCAL, DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO MÉDICO ASSISTENTE



MODELO DE OFICIO PARA ENCAMINHAMENTO PARA TFD INTERESTADUAL

Cidade, XXX de XXXX de XXXXX
À 11ª Regional de Saúde.

Vimos por meio deste solicitar a inclusão - permanência de XXXX , CPF nº XXXX no sistema de Tratamento Fora de Domicílio Interestadual para tratamento de (detalhar o tratamento que a pessoa fará) no (nome do estabelecimento) na cidade de XXXXX.

O(a) mesmo(a) tem o próximo agendamento para __/____ às __ hs e conforme indicação médica na Guia de TFD, ele(a) (não) necessita de acompanhante.

Garantimos que não há neste município, nem na região de saúde e nem no estado do Paraná o tratamento que este (a) paciente necessita por isso encaminhamos para TFD interestadual.

Secretário(a) Municipal de Saúde (Carimbo e assinatura)



	SISTE SUS ÚNICO SAÚD	EMA O DE
_	REFERÊNC	IA
H	Nome:	F. Familiar (geral)
PACIENTE		Idade: Sexo:
1000	Unidade de Saúde:	Fonte:
DE	Nome e n.º do CR do Profissional (carimbo)	Data:
F	Especialidade:	Data da Consulta
PARA	Nome do Profissional	Hora:
Р	Local do Encaminhamento:	
	sultados de exames complementares já realizados (com data):	nor a explicación solutina est.
Imp	pressão Diagnóstica:	
Ten	apêutica já utilizada (com posologia):	F100 - 100 -
Sol	licitações:	Technical Book and Tale 9.2 Technical



CONTRA	A-REFERÊNCIA
Avaliação Clínica:	M293135
Diagnóstico provisório Diagnóstico definitivo:	
Investigação diagnóstica - exames complementares	solicitados:
Terapêutica prescrita com posologia:	
Retorno em: dias meses anos	Desnecessário retorno:
Solicitações:	
Nome e n.º CR do Profissional (carimbo)	Data:



Ministério SUS BPA - Boletim de Produção Ambulatorial
DACOS INCIVIDUAIIZACIOS IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE
NOME DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE— CNES— CN
IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL NOME DO PROFISSIONAL
CBO MES/AND EQUIPE FOUNT
SEQUÊNCIA 1 IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE
CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNS)
Masc. Fem. / / Months and Months
BAIRRO TELEFONE DE CONTATO E-MAIL
PROCEDIMENTO REALIZADO
— DATA DO ATENDIMENTO— CÓDIGO DO PROCEDIMENTO— QTDE.— CNPJ
—SERVIÇO — CLASS — CID — CARATER DE ÂTENDIMENTO — № DA AUTORIZAÇÃO —
SEQUÊNCIA 2
IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNS) NOME DO PACIENTE
SEXO DATA DE NASCIMENTO NACIONALIDADE RAÇA/COR ETNÍA CEP CÓD, IBGE MUNICÍPIO
COD LOGRADOURO ENDEREÇO NÚMERO COMPLEMENTO
BAIRRO DOD TELEFOWE DE CONTATO E-MAIL
PROCEDIMENTO REALIZADO — DATA DO ATENDIMENTO— CÓDIGO DO PROCEDIMENTO— GITDE.— CNPJ
SERVIÇO CLASS CID CARATER DE ATENDIMENTO PO DA AUTORIZAÇÃO
SEQUÊNCIA 3 IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE CARTÃO INVOIGNAME DE SANDE (CNS) NOME DO PACIENTE
SEXO DATA DE NASCIMENTONACIONALIDADERAÇA/CORETNIACEPCÓD. IBGE MUNICÍPIO
Masc. Fem. / / NÚMERO COMPLEMENTO
BARRO TELEFONE DE CONTATO E-MAL
PROCEDIMENTO REALIZADO — DATA DO ATENDIMENTO—— CÓDIGO DO PROCEDIMENTO————————————————————————————————————
SERVICO CLASS OID CARATER DE ATENDIMENTO Nº DA AUTORIZAÇÃO
RESPONSÁVEL PELO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE— GESTOR MUNICIPAL/ ESTADUAL RUBBICA